

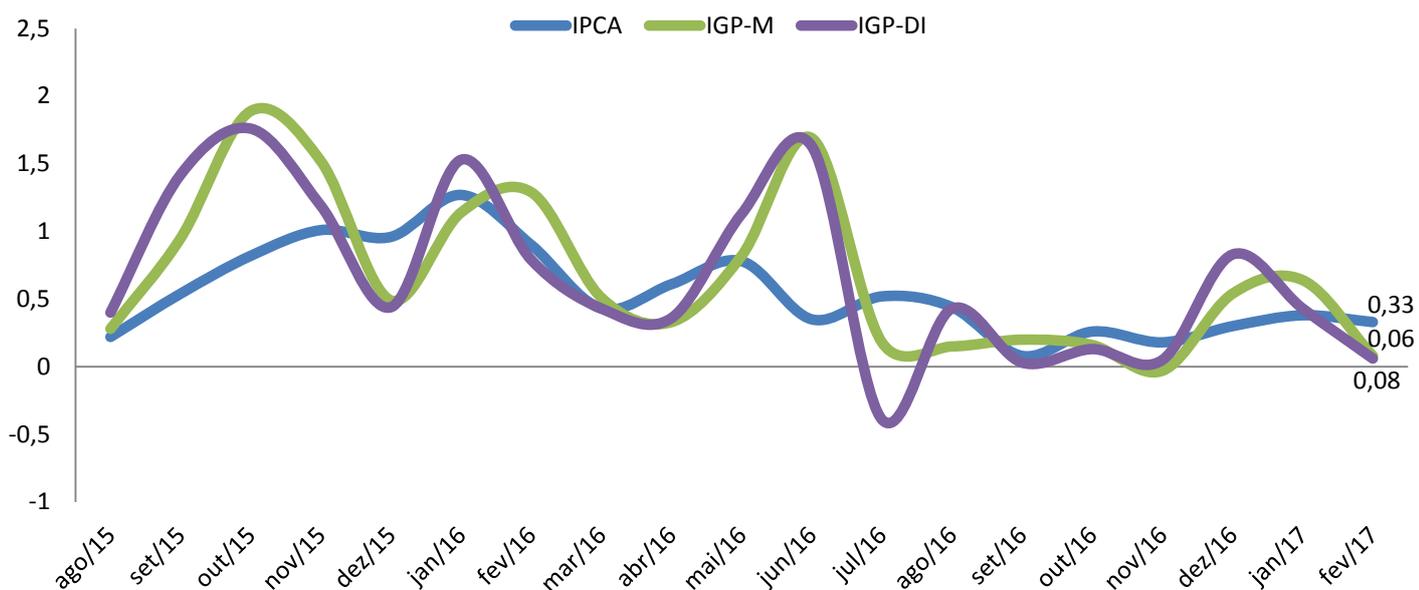


## BOVINOCULTURA DE CORTE

### CONJUNTURA ECONÔMICA

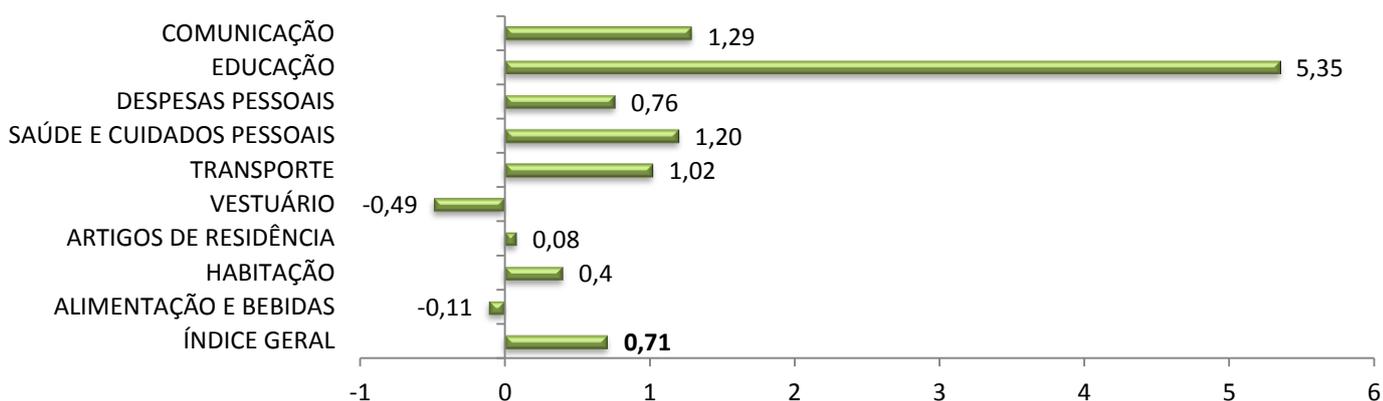
- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) apresentou variação positiva de 0,33% em fevereiro de 2017, menor taxa para fevereiro desde o ano 2000. No mesmo período do ano passado essa taxa havia sido de 0,90%
- Os índices calculados pela FGV também avançaram em fevereiro deste ano, mas bem menos que o observado em janeiro deste ano e fevereiro do ano passado. O IGP-M registrou alta de 0,08% em fevereiro deste ano contra 1,29% de fevereiro passado, já o IGP-DI subiu 0,06% em fevereiro deste ano ante 0,79% em igual período de 2016.
- O dólar apresentou alta de 3,27% entre 01/Mar e 14/Mar deste ano e cotado a R\$ 3,16. No comparativo entre março deste ano com igual período do ano passado a moeda norte-americana registrou queda de 15,5%, em março do ano passado o dólar era negociado a R\$ 3,70.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos em janeiro de 2017. Foram abertos 871 postos de trabalho. Em janeiro desde ano apenas o setor de comércio registrou desligamentos, já em igual período do ano passado foram cinco os setores que registraram mais demissões do que contratações de um total de oito setores pesquisados. A agropecuária registrou 206 contratações em janeiro.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 92,83% das exportações de MS no primeiro bimestre deste ano. Os produtos florestais foram responsáveis por 30,55% da receita total das exportações. Em segundo lugar aparecem as carnes com 25,75%.

**Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.**



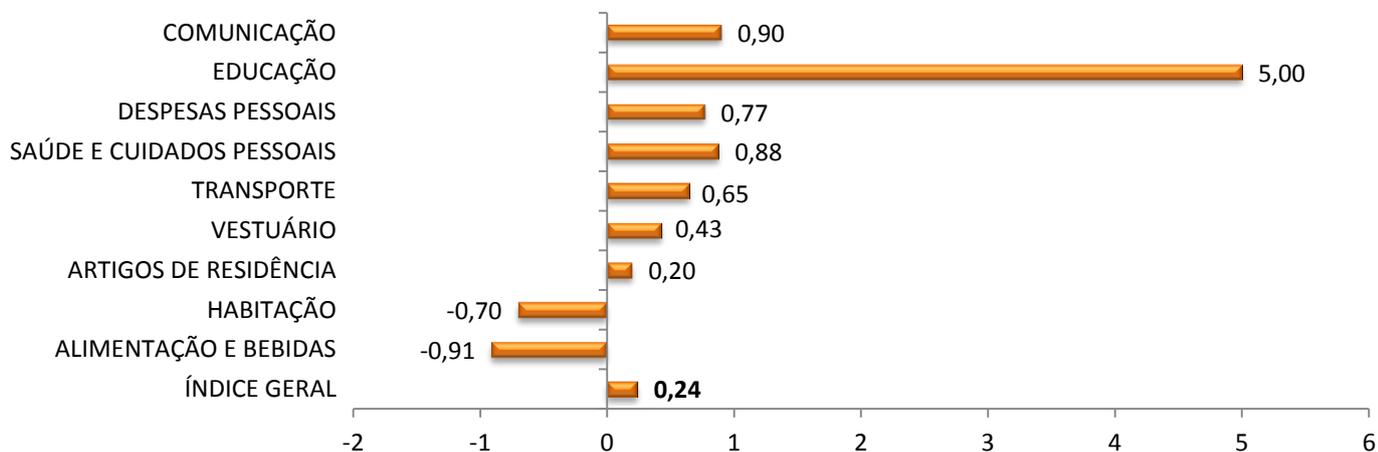
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Fev 2017) - %.**



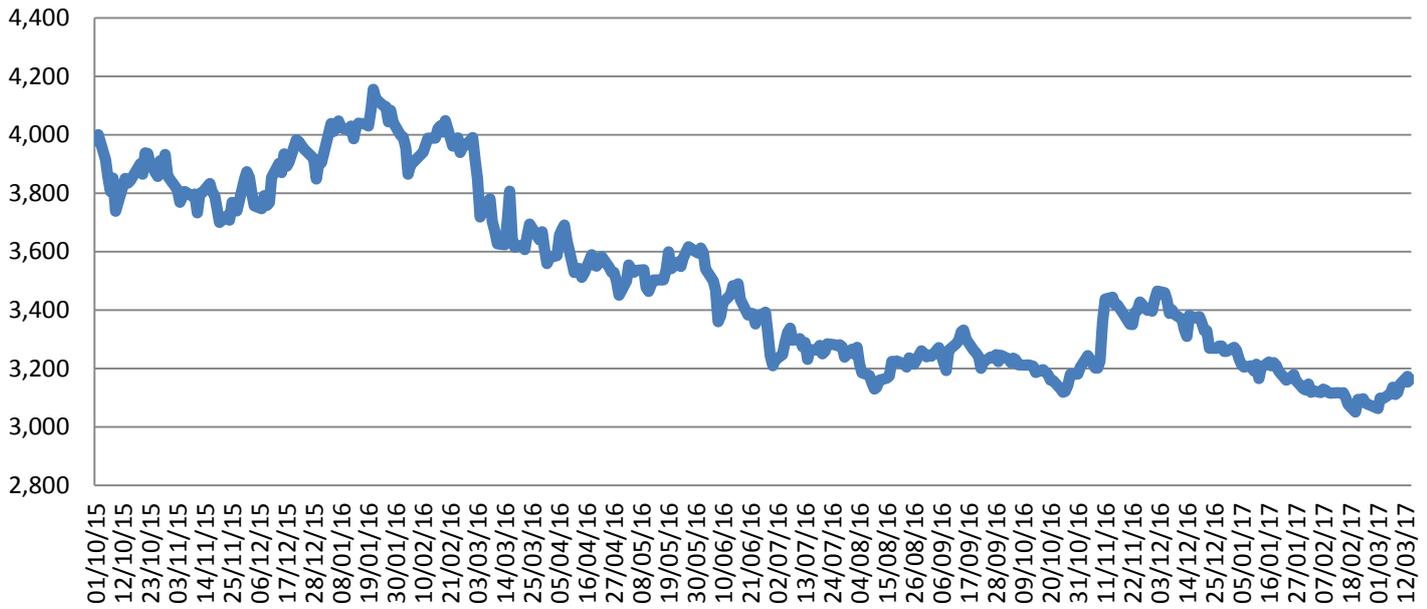
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação % - Fevereiro de 2017.**



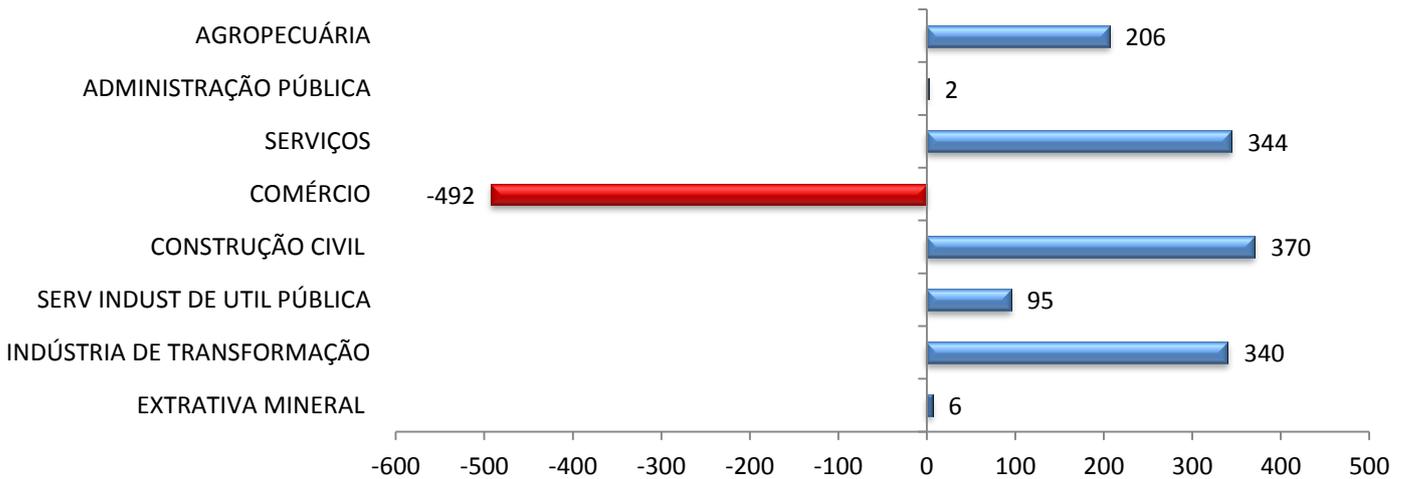
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 4 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

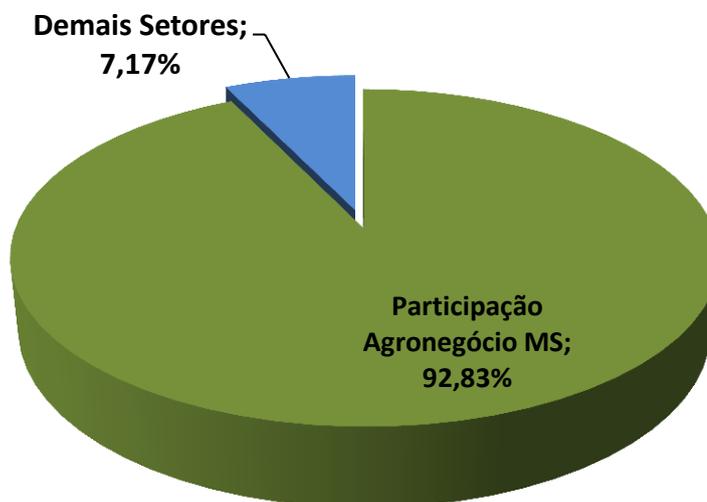
**Gráfico 5 - Número de empregos gerados em MS por setor – Janeiro de 2017.**



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

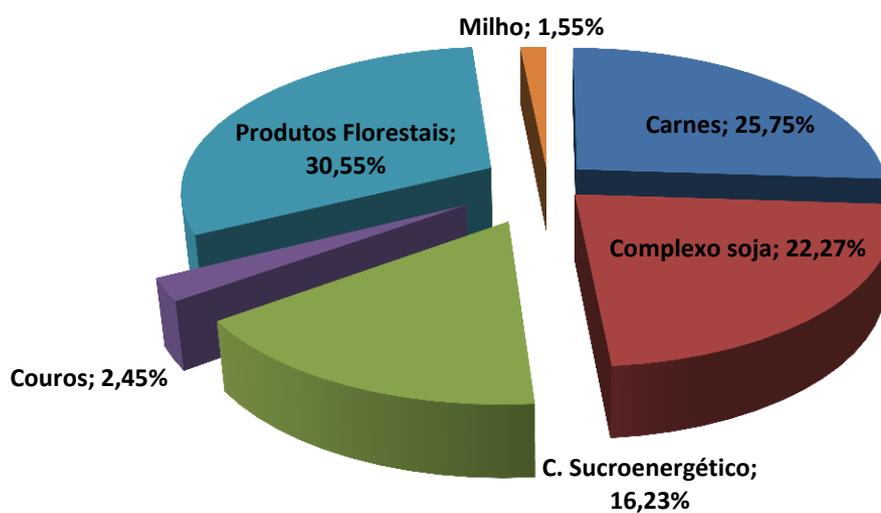
## BALANÇA COMERCIAL

**Gráfico 6** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Fev 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 7** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Fev 2017.



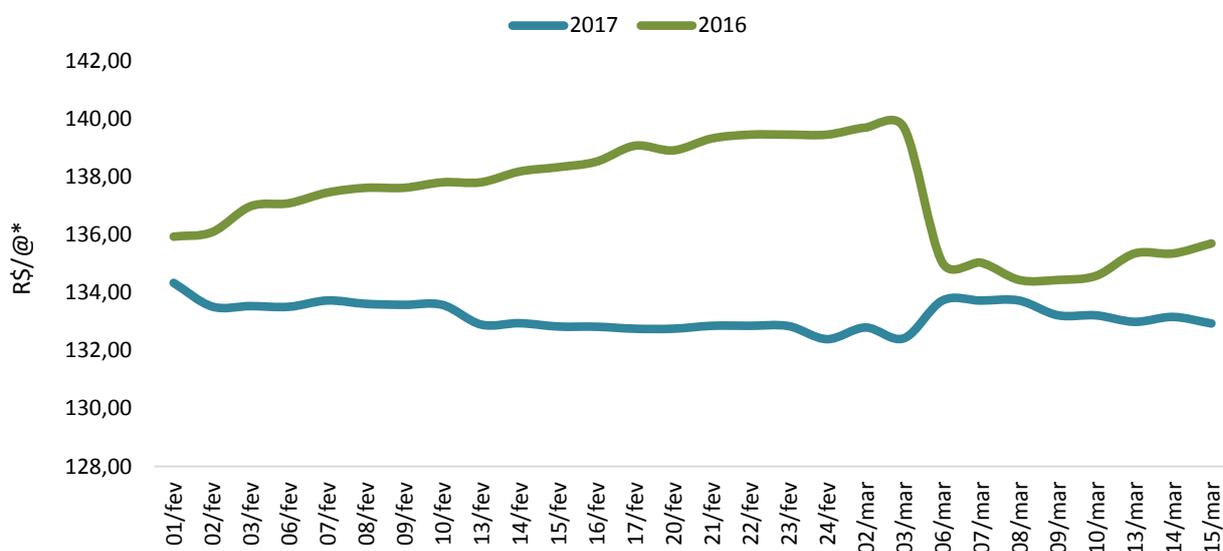
Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

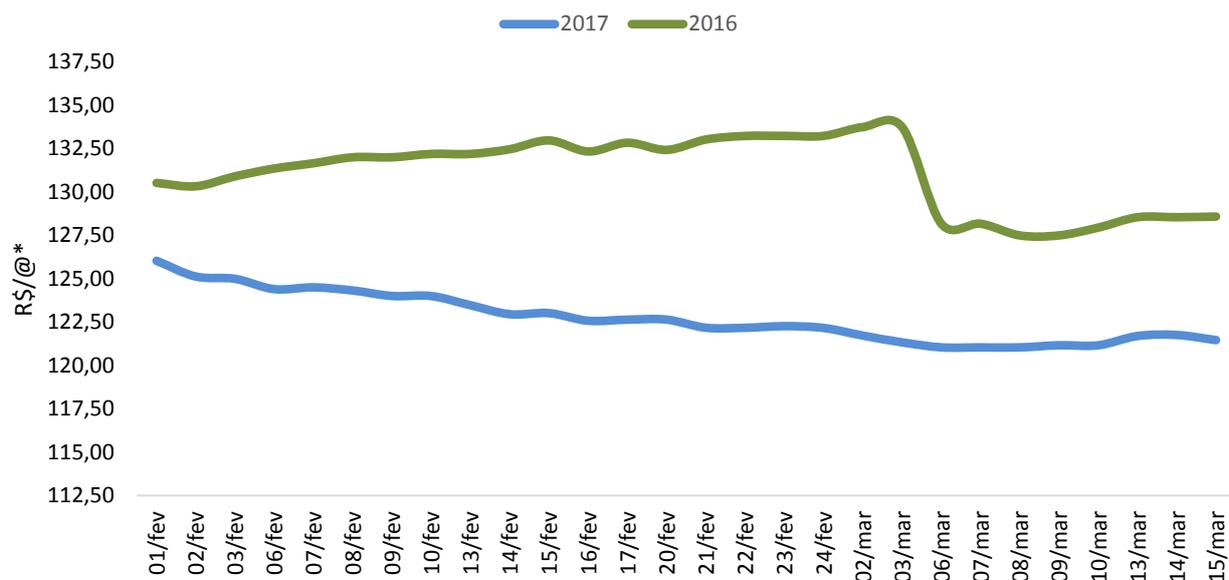
- O preço da arroba, à vista, em Mato Grosso do Sul no ano de 2017 está abaixo dos valores praticados em 2016. Na primeira quinzena de março/2017 (01 a 15/03) a arroba do boi fechou ao valor médio de R\$ 132,99 e da vaca R\$ 121,48, queda de 2,2% na arroba do boi frente aos R\$ 135,92 registrados em igual período de 2016 e retração de 6% na vaca, quando em 2016 o preço esteve em R\$ 129,23/@. Demanda retraída não possibilita espaço para preços melhores.

**Gráfico 8** - Preço à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 9** - Preço à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul.

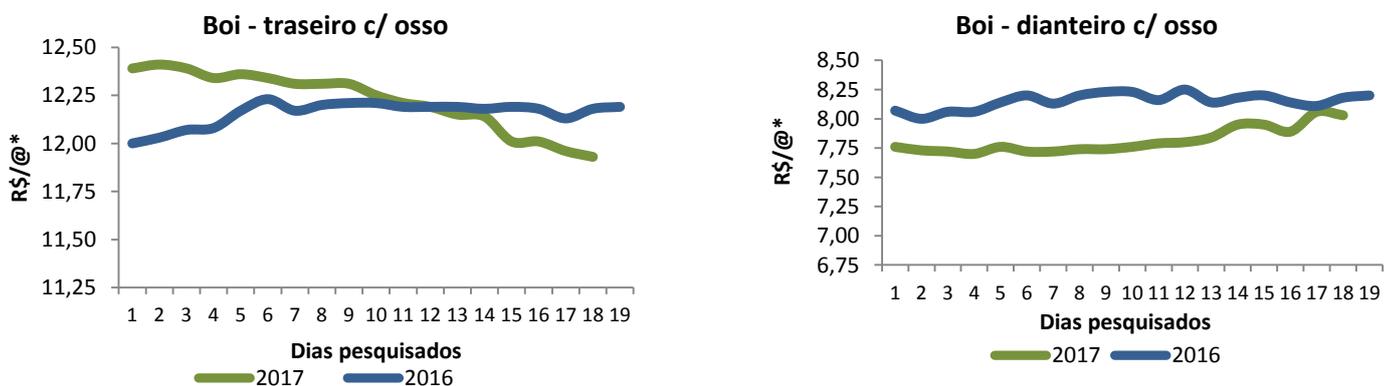


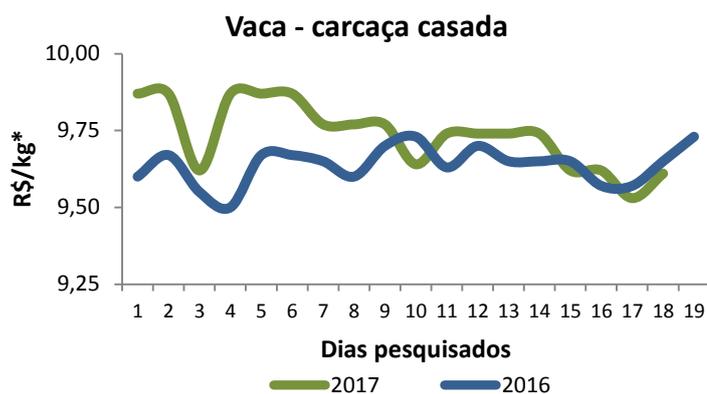
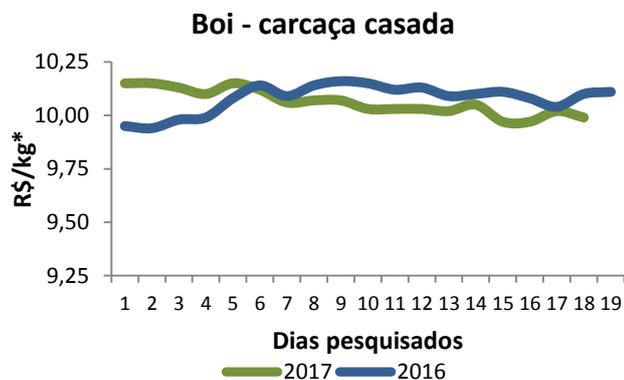
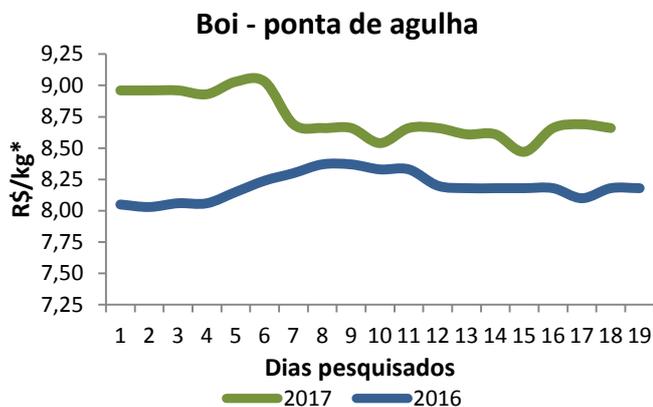
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

### Atacado

➤ No atacado paulista, os preços dos cortes registram comportamentos diferentes quando comparados a igual período de 2016. Em março/2017, os preços do dianteiro com osso e da carcaça casada do boi foram predominantemente menores que março/2016. O preço médio do dianteiro com osso foi 4,1% menor e a carcaça casada do boi 0,17%. Nos demais cortes os preços atuais ainda estão mais altos que o ano anterior, sendo no traseiro com osso o menor índice, 0,54% de alta (gráfico 10).

**Gráfico 10** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, fev/2017.



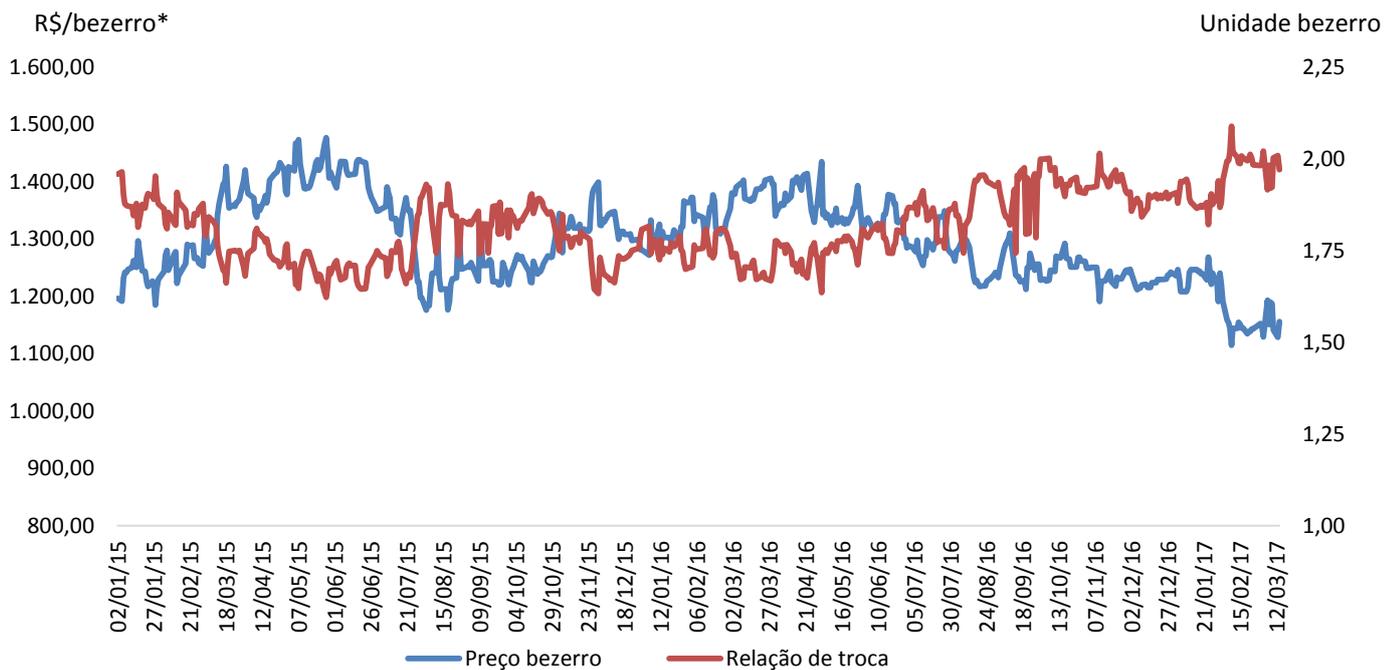


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

### Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A retração no preço do bezerro segue proporcionando ganhos na relação de troca do pecuarista sul-mato-grossense. Nos levantamentos do Cepea/Esalq para o preço do bezerro, o valor médio de R\$ 1.158,09 na primeira quinzena de março de 2017 representou queda de 16,3% em relação aos R\$ 1.383,14 cotados no mesmo período de 2016. A relação de troca média, em março/2017, indica que com o valor de um boi gordo é possível adquirir 1,97 bezerros, número 15,2% superior aos 1,71 de março de 2016.

**Gráfico 11** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

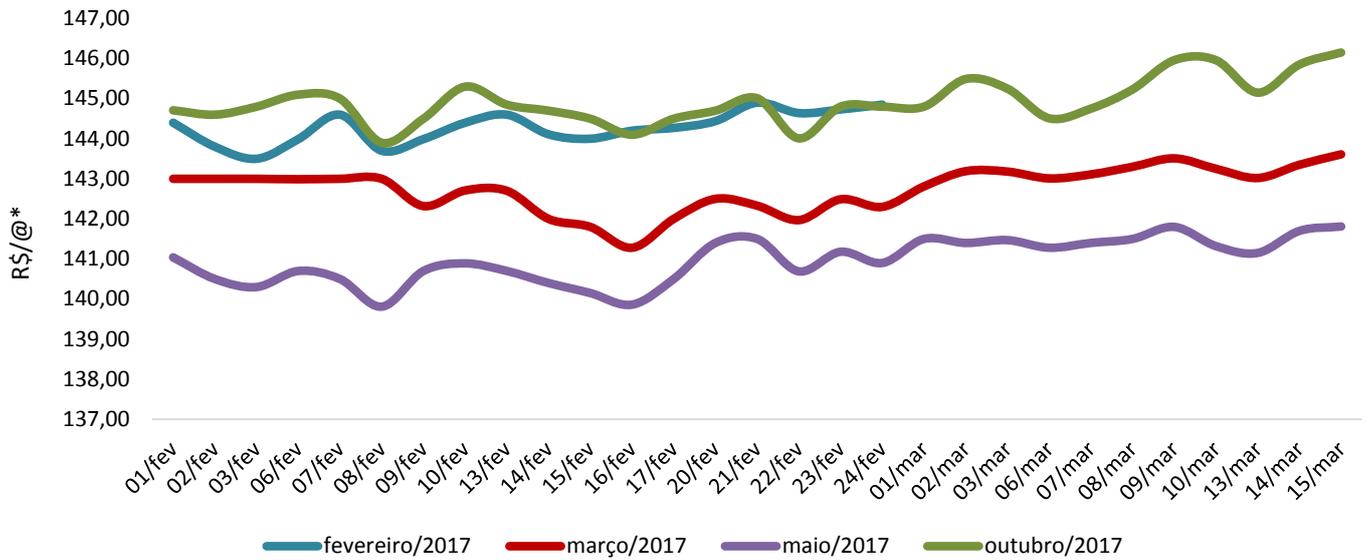


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \* Valor nominal

## Mercado Futuro

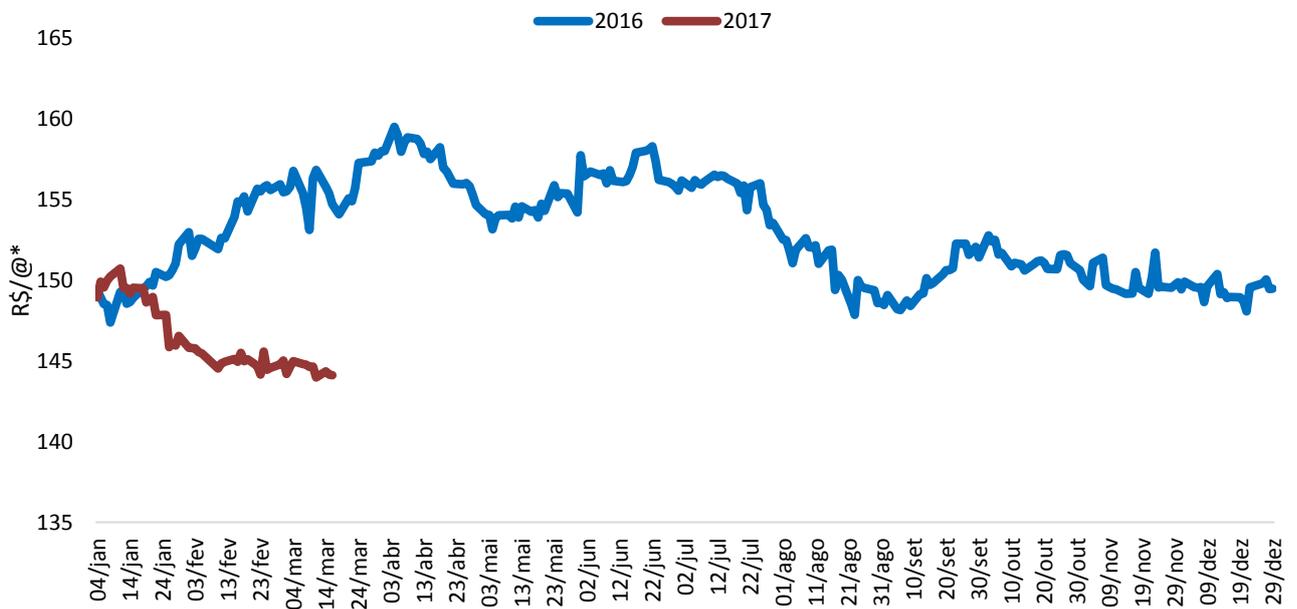
- O valor da arroba do boi gordo na BM&FBovespa, entre 01 e 15/03/2017, mostra movimento de recuperação. Os contratos com vencimento em março/2017, fechou 15/03 com a arroba cotada a R\$ 143,61, alta de 0,56% em relação aos R\$ 142,81 da primeira cotação de março. Os vencimentos de maio e outubro/2017 apresentaram valorização de 0,22% e 0,93%, respectivamente. O contrato de novembro/2017 começou a ser negociado com arroba de até R\$ 145,79.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo foi cotado a R\$ 144,10/@ no dia 15/03, preço muito próximo aos R\$ 144,19/@ de 01/03/2017.

**Gráfico 12 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo em fev-mar/2017.**



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 13 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo.**

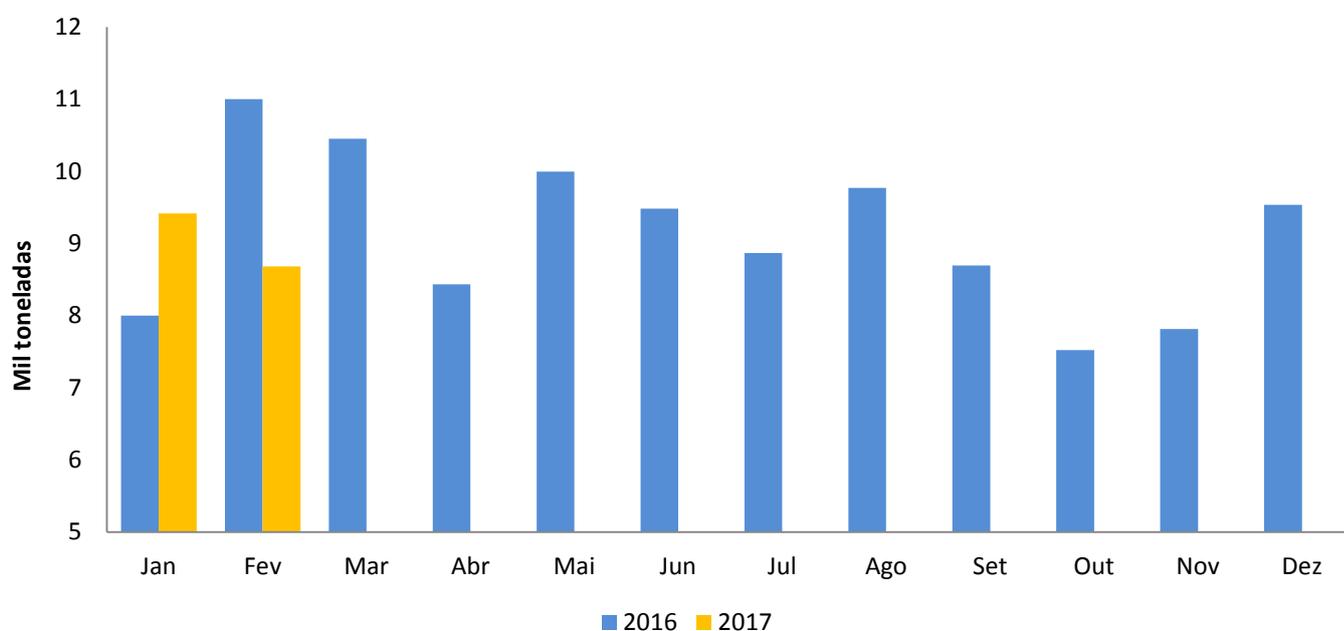


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Mercado Externo

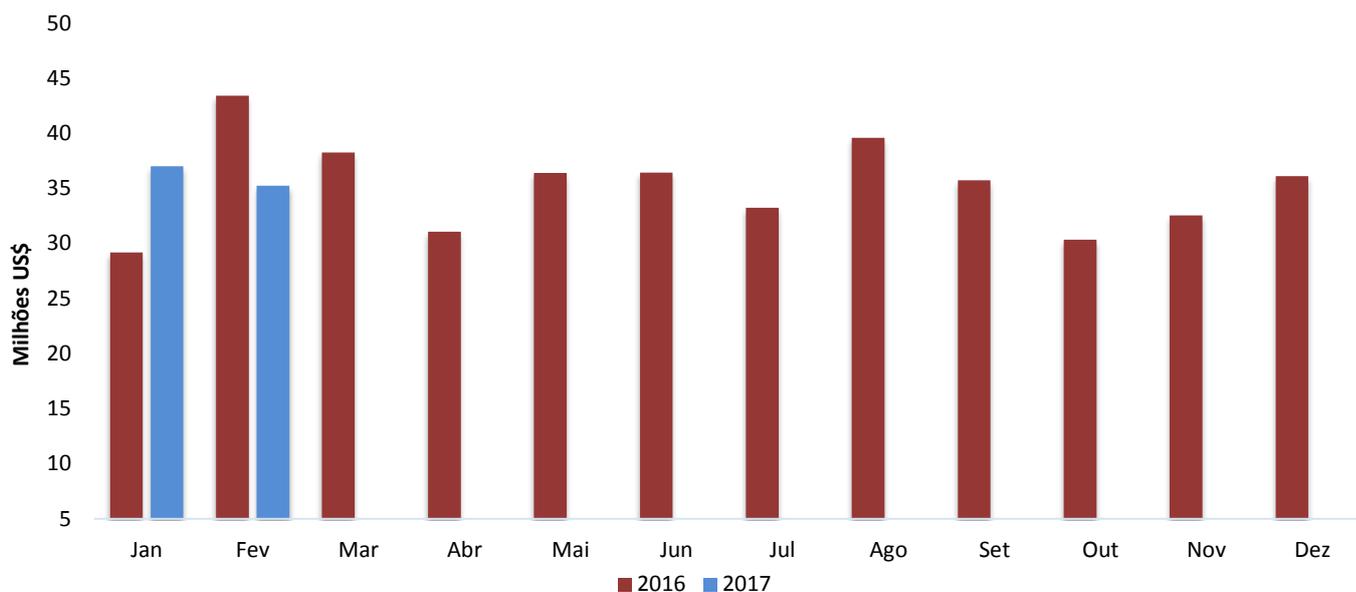
- As vendas de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul para outros países totalizaram 8,2 mil toneladas em fevereiro e no acumulado de 2017 (janeiro a fevereiro) foram 17,1 mil toneladas. Quando comparados aos iguais períodos de 2016, o volume de fevereiro caiu 22,1% em relação as 10,5 mil toneladas de fevereiro de 2016 e no bimestre a retração foi 5%. Em relação ao faturamento, a receita de fevereiro/2017, US\$ 35,2 milhões, ficou 18,8% menor que os US\$ 43,4 milhões de igual período de 2016. No acumulado de 2017 a queda foi 0,44%, US\$ 72,3 milhões contra os US\$ 72,6 milhões de 2016.
- O Chile e Hong Kong estão tecnicamente empatados nas compras da carne sul-mato-grossense, 15,7% e 15,6%, respectivamente.

**Gráfico 14** – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 15** – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Importadores

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em fev/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
<b>Chile</b>	5.919.191	1.284.966	4,61	15,70
<b>Hong Kong</b>	5.387.786	1.283.253	4,20	15,68
<b>Rússia</b>	3.488.710	1.073.181	3,25	13,12
<b>Irã</b>	3.619.820	940.355	3,85	11,49
<b>Arábia Saudita</b>	3.946.056	911.286	4,33	11,14

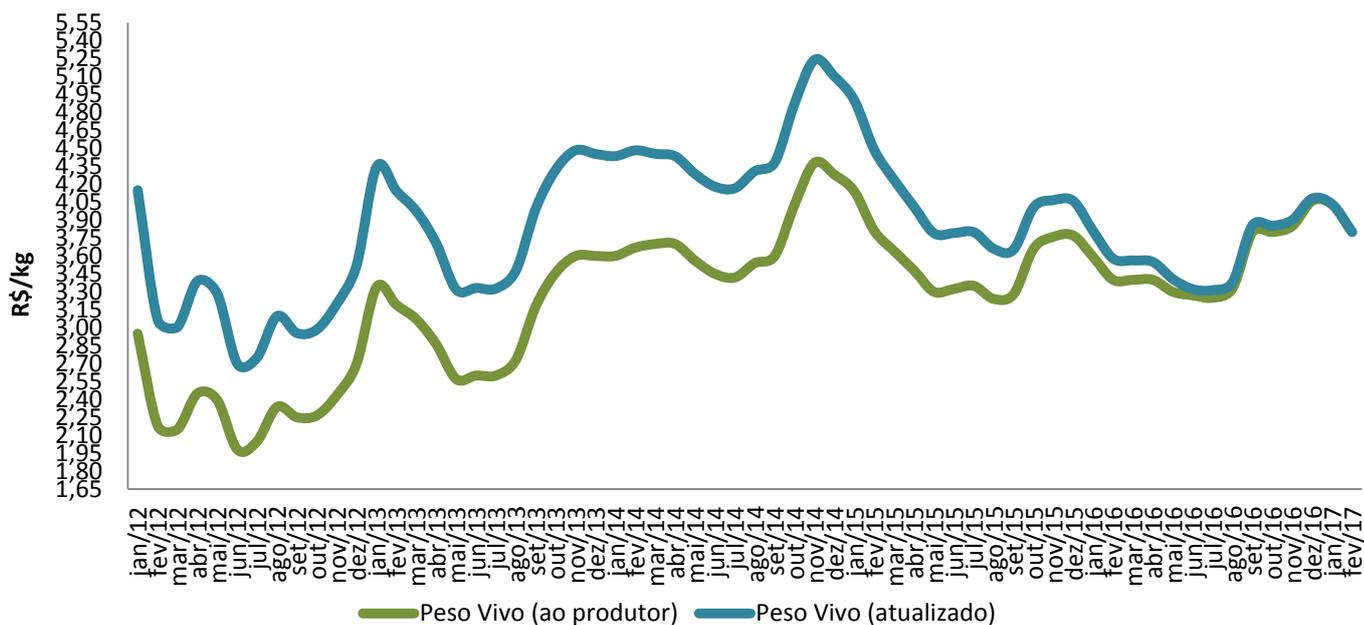
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

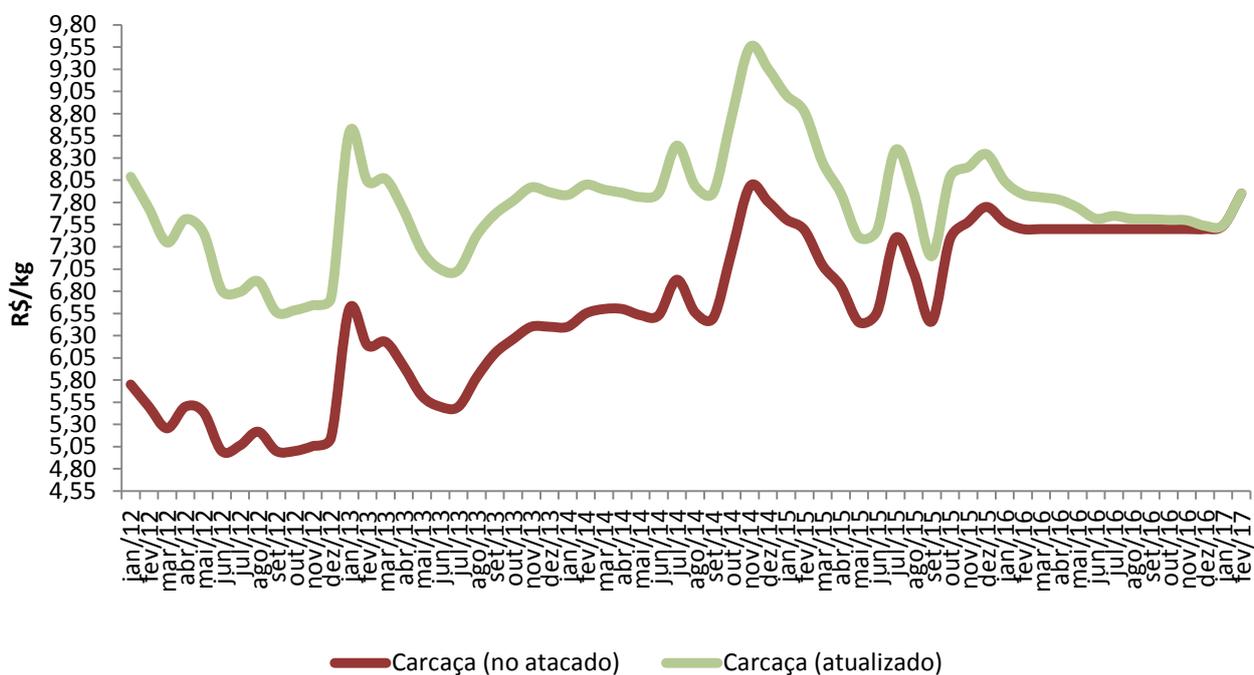
- O preço médio nominal do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, encerrou fevereiro/2017 cotado a R\$ 3,80 por quilo, queda de 5,8% em relação aos R\$ 4,03 de janeiro/2017 e valorização de 11,7% quando comparado aos R\$ 3,40/kg de fevereiro/2016. A carcaça teve alta de 4,8%, registrou preço médio de 7,90/kg em fevereiro contra R\$ 7,54 de janeiro. Na comparação com fevereiro/2016, em que o preço foi R\$ 7,50/kg, a alta foi 5,3%.

**Gráfico 16** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012.

**Gráfico 17** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

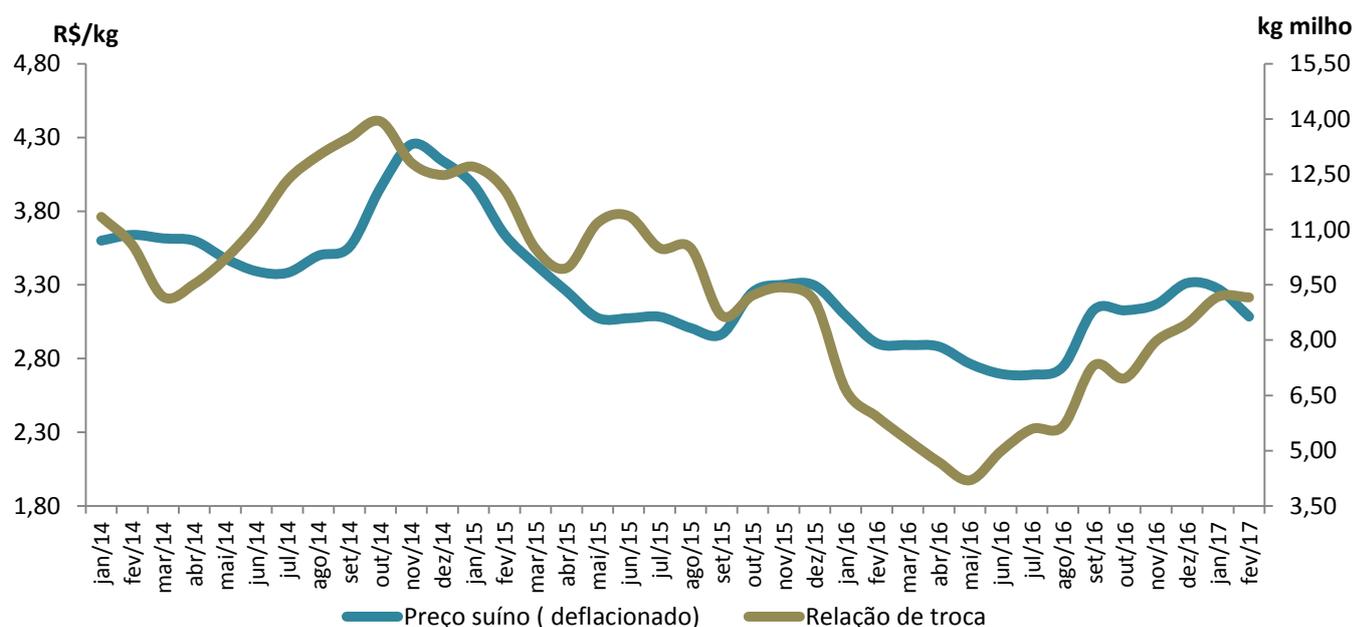


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de fevereiro/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 9,16 quilogramas de milho, alta de 54,6% considerando que em fevereiro/16 foi possível adquirir, 5,92 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 31,3% enquanto o valor do suíno registrou alta de 6,2%.

**Gráfico 18** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

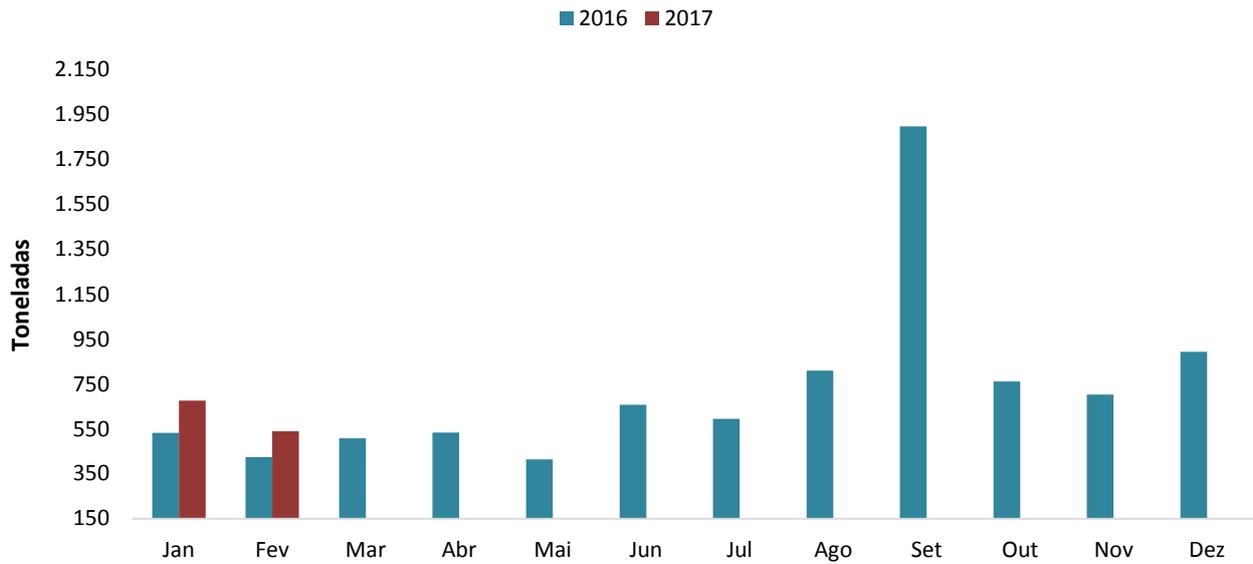


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

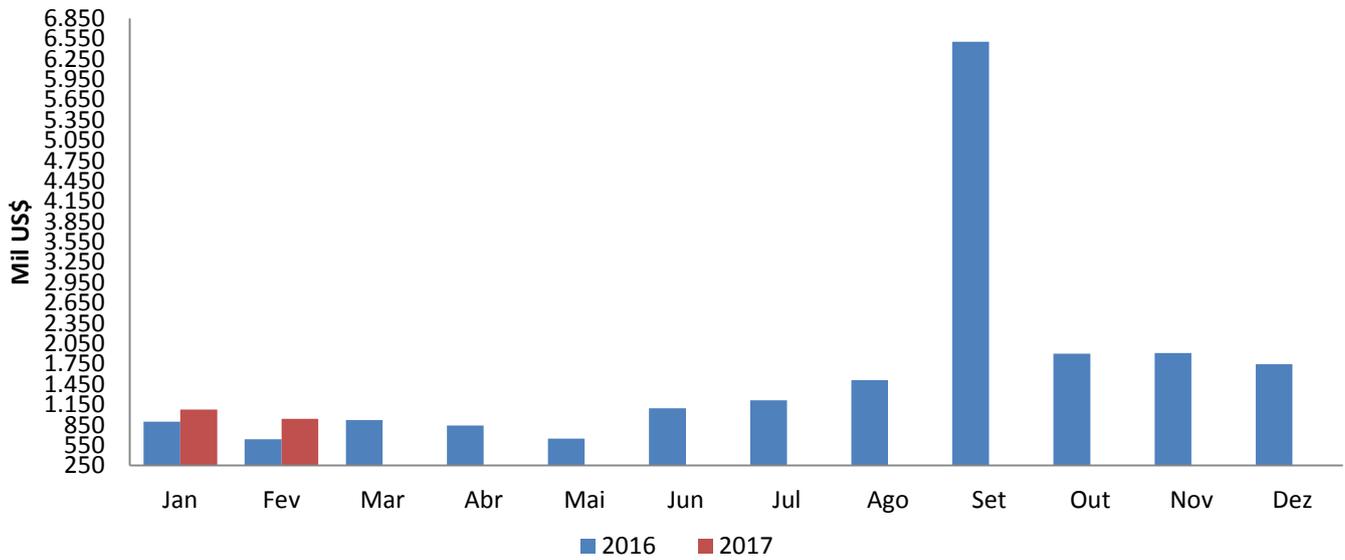
- Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado externo, em fevereiro/2017, 539 toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 940 mil. Esses números representaram alta de 26,9% e 47,6% em relação ao volume de 424 toneladas e receita de US\$ 637 mil, respectivamente, registrados em igual período de 2016.
- No acumulado de 2017 (janeiro a fevereiro), o total de 1,2 mil toneladas foi 26,9 maior que as 957 toneladas do primeiro bimestre de 2016. O faturamento de US\$ 2 milhões foi 31,5% maior que o US\$ 1,5 milhão de 2016.
- Hong Kong lidera com 57,8% do volume embarcado, totalizando 311 toneladas e o segundo lugar, com 14,4% foi Haiti.

**Gráfico 19** – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 20** – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Quadro 2** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em fev/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	730.313	311.990	2,34	57,87
Haiti	32.380	78.030	0,41	14,47
Gabão	74.926	55.000	1,36	10,20
Costa do Marfim	28.262	50.460	0,56	9,36
Congo	42.783	26.280	1,63	4,87

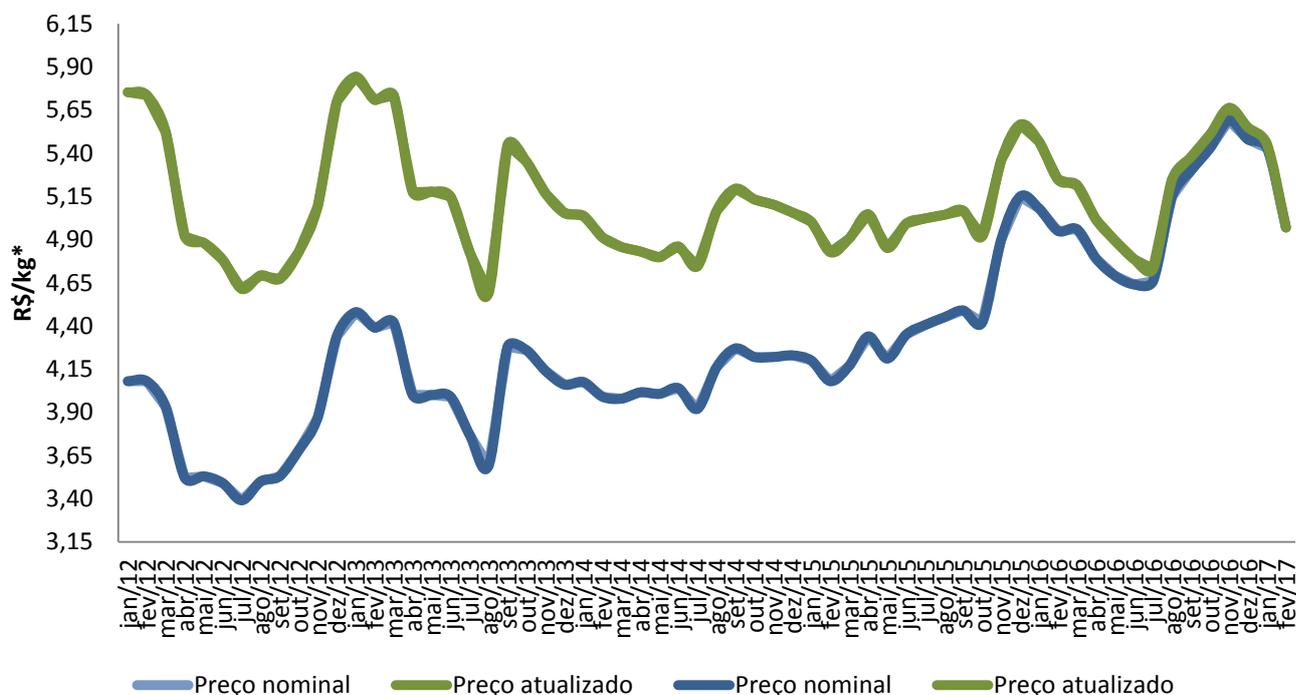
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## AVICULTURA

### Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em fevereiro/2017, apresentou valor médio de R\$ 4,97/kg, queda de 8,5% em relação aos R\$ 5,43 de janeiro. Quando comparado a fevereiro de 2016 houve discreta valorização de 0,04% frente aos R\$ R\$ 4,95/kg.

**Gráfico 21** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

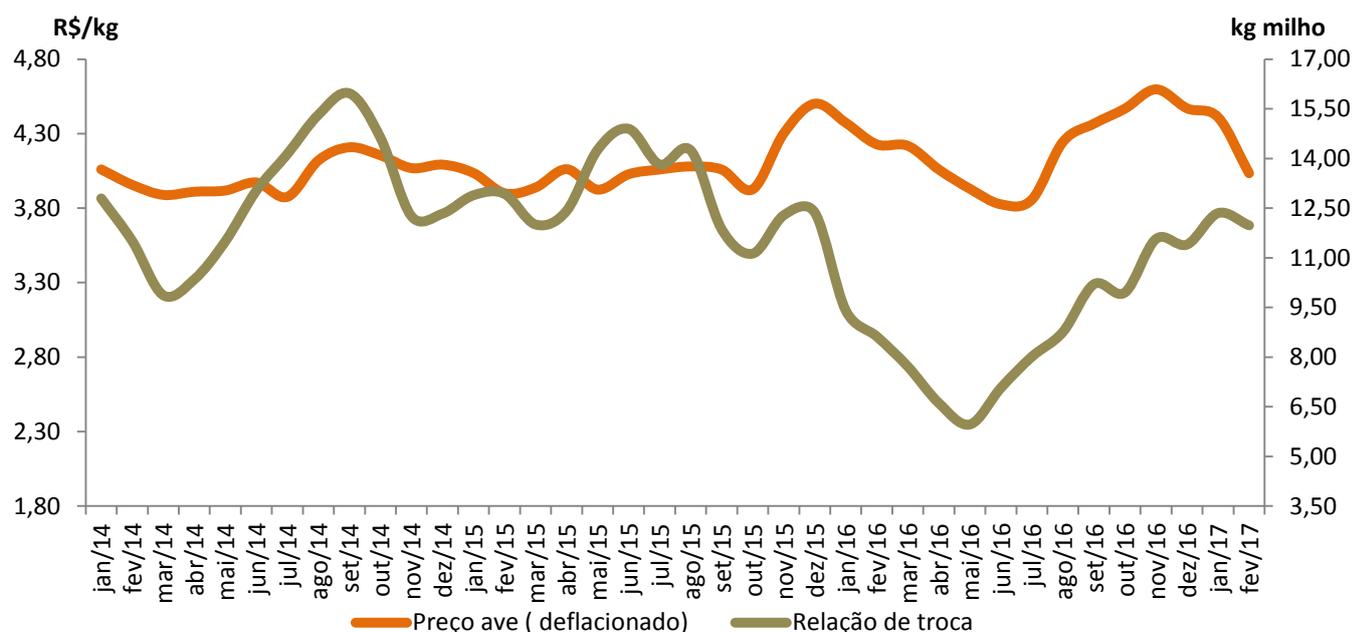


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

## Relação de troca: Aves X Milho

- No mês de fevereiro de 2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 11,98 quilos de milho, demonstrando ganho de 38,9%, considerando que em fevereiro/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 8,62 quilos de milho.

**Gráfico 22** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

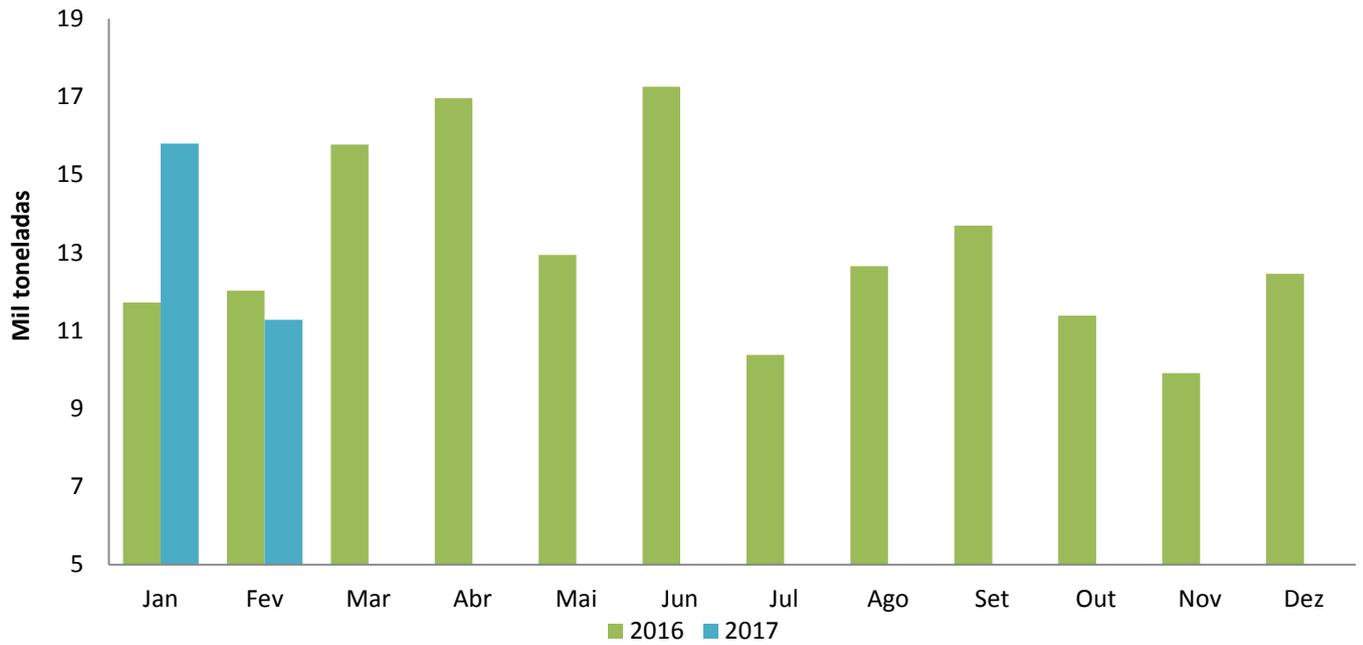


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

### Mercado Externo

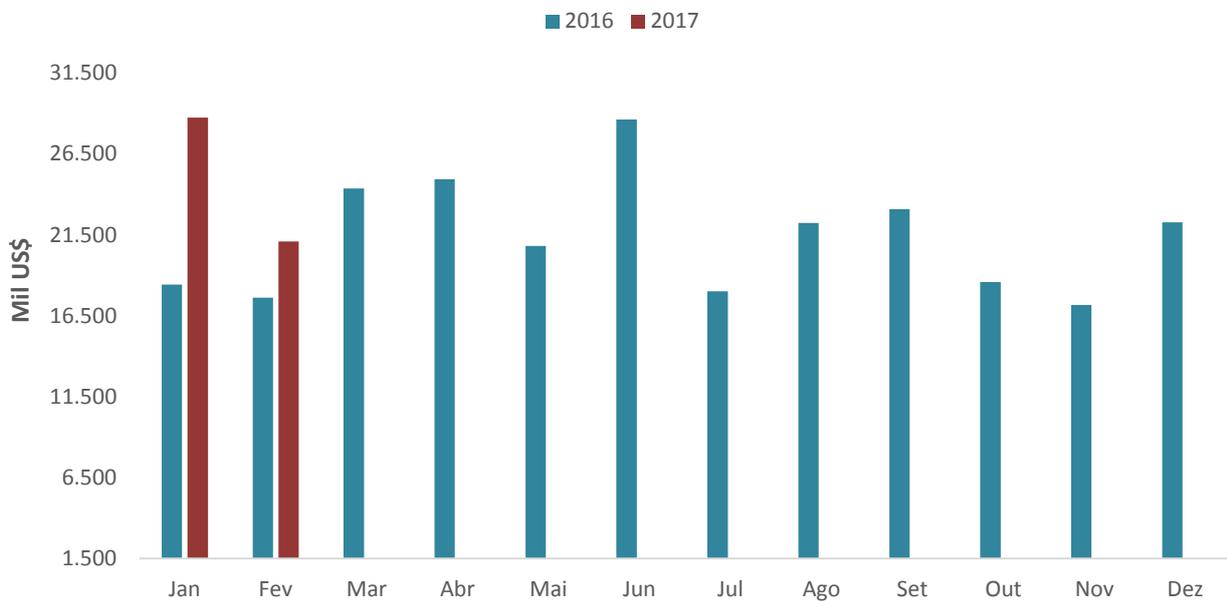
- O volume de vendas da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense para outros países totalizou 11,2 mil toneladas, em fevereiro de 2017, queda de 6,2% em relação a igual período de 2016 em que foram embarcadas 12 mil toneladas. O faturamento apresentou comportamento inverso, cresceu 19,6%, superou os US\$ 21 milhões. No acumulado de 2017 (janeiro a fevereiro), volume e receita cresceram quando comparados ao bimestre de 2016, 14% e 38,2%, respectivamente.
- O principal destino foi a Arábia Saudita com 3,1 mil toneladas, representando 27,9% do total. O Japão está na segunda posição com 14,7%.

**Gráfico 23** - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 24** - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Importadores

**Quadro 3** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, fev/2017.

<b>País</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>Peso Líquido (Kg)</b>	<b>Preço Médio (US\$/Kg)</b>	<b>% do Total</b>
<b>Arábia Saudita</b>	5.705.776	3.153.584	1,81	27,95
<b>Japão</b>	3.337.331	1.657.992	2,01	14,70
<b>Hong Kong</b>	2.230.591	1.345.791	1,66	11,93
<b>China</b>	2.343.176	1.089.072	2,15	9,65
<b>Rússia</b>	1.669.934	898.044	1,86	7,96

**Fonte:** SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

**Departamento de Análise Econômica**

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

**Diagramação**

*Rodrigo Scalabrini* – Unidade de Comunicação,  
Marketing e Eventos

**Sistema Famasul**

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**EXPEDIENTE**

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido  
Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

Realização



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul